

EDITORIAL

Zulmar Fachin

Doutor em Direito Constitucional (UFPR). Mestre em Direito (UEL). Mestre em Ciência Política (UEL). Bacharel em Direito (UEM). Licenciado em Letras (Unicesumar). Professora na UEL e no Programa de Doutorado e Mestrado em Ciência Jurídica na Universidade Cesumar - Unicesumar. Coordenador do Mestrado Profissional em "Direito, Sociedade e Tecnologias" da Escola de Direito das Faculdades Londrina. Membro eleito da Academia Paranaense de Letras Jurídicas. Presidente do IDCC - Instituto de Direito Constitucional e Cidadania. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Bolsista Produtividade em Pesquisa do ICETI. Editor Chefe da Revista do IDCC. Editor Chefe da Revista Direito & Paz. *Orcid*: <https://orcid.org/0000.0001.5514.5547>. *E-mail*: zulmarfachin@uol.com.br.

Grasiele Augusta Ferreira Nascimento

Pós-doutora em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra/Ius Gentium Conimbrigae (2014); Doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Diretora Operacional do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, unidade de ensino de Lorena/SP. Coordenador da Comissão de Internacionalização do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL). Integra a Comissão de Educação em Direitos Humanos do CONDEPE (Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana/São Paulo). Editora Chefe Adjunta da Revista Direito & Paz (UNISAL) e da Revista Pensamento Jurídico Central (Universidad Central de Chile). *Orcid*: <https://orcid.org/0000-0002-8813-4534>. *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/6018912730948860>.

A *Revista Direito & paz* apresenta nova publicação. Esta edição traz textos de professores doutores vinculados a vários Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* localizados em diversas regiões do Brasil.

A edição traz quinze artigos, os quais são oriundos de quatro regiões do Brasil: Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Nesta diversidade regional, os textos foram produzidos em sete unidades da Federação: Ceará (02), Distrito Federal (01), Mato Grosso do Sul (01), Paraná (03), Rio Grande do Sul (2), Santa Catarina (03) e São Paulo (03), evidenciando uma equilibrada distribuição geográfica dos pesquisadores.

Leonardo da Rocha de Souza e Beatriz Pedrini dissertam sobre a exploração animal e os incentivos ao uso de métodos alternativos. O texto analisa a aplicação dos métodos alternativos e os incentivos que esses métodos podem receber, diante da função promocional do direito.

Daniel Francisco Nagao Menezes e Luis Renato Vedovato dissertam sobre algumas variantes do estado de migração de pessoas e sua aplicação no Sul Global. Uma das grandes preocupações do século XXI, o tema é estudado na perspectiva do Direito Internacional.

Jaqueline Costa Silva Freitas e Lucas de Souza Leffeld identificam os fundamentos do ativismo judicial, descortinando perspectivas e estabelecendo limites para sua atuação.

Samia Moda Cirino e Tatiane Magalhães Barreto Fontes Lermen Eidt identificam o ciberespaço como a dimensão da esfera pública que se constitui em nova arena na luta pela proteção e efetivação dos direitos humanos.

Bruna Azevedo de Castro, Katie Silene Cáceres Arguello e Tatiana Moraes Cosate, diante dos constantes avanços tecnológicos, tratam do reconhecimento facial automatizado como técnica de controle sobre o corpo negro, no âmbito do capitalismo de vigilância.

Fabio dos Santos Mariano, José Carlos Francisco dos Santos e Marco Antônio César Villatore abordam as articulações epistemológicas, bem como a convergência interdisciplinar, da ciência da informação com a ciência jurídica no contexto digital. O texto evidencia as intercorrências entre Direito e tecnologias.

Guilherme Berndsen e Marcelo Buzaglo Dantas sustentam a necessidade da busca incessante de efetividade da Lei de Águas, na interface entre Brasil e Estados Unidos da América. O texto coloca em debate um dos temas mais relevantes do século XXI, sendo de se admitir, inclusive, que o acesso à água potável se constitui em um direito fundamental.

Diana Mafalda Colombelli Faé e Reginaldo Pereira analisam as aproximações e discrepâncias entre a proposta brasileira e a abordagem estratégica internacional de governança dos riscos que as substâncias químicas representam para as pessoas e para a sociedade em geral.

Raphael Dantas Menezes e Fran Espinoza tratam o tema perene relativo à violência e à paz. O diálogo entre violência e paz é uma necessidade do nosso tempo, que desafia governos, empresas, instituições e as pessoas em geral.

Marcus Mauricius Holanda e Gina Vidal Marcilio Pompeu discorrem sobre a finitude dos recursos naturais e a responsabilidade social, tendo em visto a construção de um futuro sustentável para a sociedade.

Eduarda Perini da Silva e Fausto Santos de Moraes abordam o tema relativo ao MCDA-C e à teoria do romance em cadeia proposto por Ronald Dworkin, trazendo importantes reflexões, as quais ensejarão, certamente, a produção de novos textos sobre o tema.

Juliana Follmer Bortolin Lisboa, Jorge Renato dos Reis analisam a situação da pessoa humana e o direito à cidade sob a perspectiva do princípio da solidariedade, a partir das intersecções jurídicas entre o público e o privado no constitucionalismo contemporâneo.

Cleber Affonso Angeluci, Beatriz Franzin Polachini oferecem importantes reflexões sobre aspectos éticos e jurídicos, relativamente à modificação do DNA humano, compreendendo o tema como um dos dilemas mais graves vivenciados pela Humanidade no século XXI.

Rafael Soares Duarte de Moura, Camila Soares Lima trazem importantes reflexões sobre a crise do capital e a educação. No texto, os autores lançam um olhar sobre o neoliberalismo e a mercantilização da pesquisa no ensino superior do Brasil

Luciana do Amaral Rabelo e Rejane Alves de Arruda abordam tema relativo à importância da educação para o desenvolvimento sustentável e para a implementação de novo paradigma do Direito Ambiental. O texto defende a existência de condições capazes de contribuir para a harmonia com a natureza.

Os editores agradecem a todos(as) os(as) colaboradores(as) e desejam a você ótimas leituras!

Lorena (SP), dezembro de 2022.